

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Maio 2023

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Maio de 2023 e suas comparações com o IPCA.

O IICP registou nova retração significativa de 4,3% em relação ao mês imediatamente anterior, dando continuidade a tendência de queda que é constante desde junho de 2022. A queda da taxa de câmbio refletiu na retração dos custos com fertilizante e do frete.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	-9,55%	-9,55%	5,79%	11,64%
2023	-15,13%	-30,46%	2,95%	1,69%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Como reflexo da queda dos fertilizantes desde a metade do ano anterior, o IICP acumulado em 12 meses registrou queda de 30,46% em abril deste ano. Cabe ressaltar que os preços dos fertilizantes permanecem em patamares de custo superior ao registrado anterior à forte elevação no começo do ano de 2021.

2. O resultado do IIPR em Maio de 2023 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR apresentou nova deflação, com queda de 9,57% em relação ao mês imediatamente anterior. A maioria dos produtos que compõem o índice apresentaram declínio dos seus preços, mas os destaques vão para a soja, milho e trigo. Estes movimentos são reflexo da entrada da vasta safra de verão no Brasil e fortes comercializações de trigo no hemisfério norte.

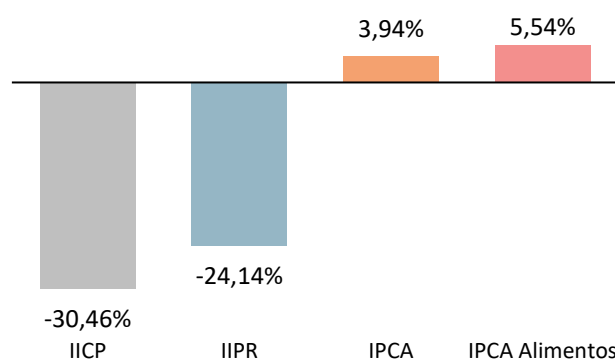
TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-21,33%	-24,14%	2,95%	1,69%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Enquanto o IIPR acumulado em 12 meses sofreu queda de 24,14%, o IPCA Alimentos inflacionou 5,54% no mesmo período. Isto comprova que não existe uma relação direta e imediata entre o IIPR e o preço dos alimentos ao consumidor. Isso porque existem outros fatores que contribuem para as variações do preço dos alimentos ao consumidor que não somente o preço recebido pelo produtor, como o custo com energia elétrica, mão de obra, combustíveis, entre outros.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)